

A Solidariedade continua, mas a forma e conteúdo de atuação se altera

A Rede de Apoio Popular do Butantã, formada pela união entre o Coletivo Butantã na Luta e as entidades de professores, funcionários e estudantes – ADUSP, SINTUSP e DCE USP foi criada e iniciou suas atividades na primeira quinzena de abril de 2020. Nestes 5 (cinco) meses manteve o acolhimento sustentado de solidariedade há 200 famílias, correspondendo a quase 1000 moradoras e moradores do Butantã. Tem sido uma ação fundamental para quem recebe a solidariedade mas também para as mais de 300 pessoas quem fizeram e fazem as contribuições.

Neste período o Coronavírus - COVID 19 atingiu mais de 5 milhões de brasileiros, provocou 150 mil mortes, sendo 35 mil no estado de São Paulo, das quais 13 mil na cidade de São Paulo. Cerca de 80% dos casos e das mortes ocorreram nas periferias e comunidades, revelando ainda mais a brutal desigualdade social no país. As populações das periferias tiveram e ainda tem que escolher entre sair de casa diariamente atrás de renda e correr o enorme risco de levar o vírus para si e sua família ou tentar ficar isolado e correr o risco de faltar a alimentação básica.

É impressionante e muito triste ver como o governo federal e a maioria dos governos estaduais e municipais trataram e continuam tratando a pandemia. O auxílio emergencial de R\$ 600 concedido nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto só saiu depois de muita pressão dos deputados de oposição do congresso, porque o governo federal queria chegar no máximo em R\$ 200,00. Mesmo assim o auxílio chegou a menos de 60% dos brasileiros que deveriam ter recebido.

O que quase todos os governos fizeram foi ceder à pressão de grandes setores econômicos para volta ao trabalho sem as mínimas condições de segurança e proteção dos trabalhadores, o que provocou uma das maiores tragédias da história do país. Para ficar apenas em um exemplo, na cidade de São Paulo o prefeito Bruno Covas tem declarado que se orgulha de ter gerenciado bem a pandemia na cidade. A cidade de São Paulo com 13 mil mortes e mais de 1 milhão de casos só perde em todo mundo para a cidade de Nova York que teve 18 mil mortes. Não é possível considerar que a perda de 13 mil vidas pode ser um bom resultado de gestão! Outras cidades semelhantes no mundo que de fato fizeram isolamento social e apoiaram a população com recursos para as famílias tiveram em

termos proporcionais menos do que 20% das mortes que foram registradas na cidade. Mais de 100 mil mortes no país poderiam ter sido evitadas e os responsáveis querem nos convencer de que este resultado era inevitável. Entre eles: Bolsonaro, Bruno Covas, Doria e aliados.

As ações de solidariedade de milhares de movimentos conseguiram apenas amenizar o sofrimento das dezenas de milhões de brasileiros neste país. Elas são fundamentais, mas não podem substituir o papel das políticas do estado, tanto na proteção do Coronavírus quanto na geração de emprego e renda. Essas ações de solidariedade tiveram uma enorme redução e o auxílio emergencial do governo federal foi reduzido a R\$ 300 para os meses de outubro, novembro e dezembro, quando está previsto seu encerramento.

A Rede de Apoio Popular - RAP Butantã cumpriu um papel importante até o final de setembro, mas continuará dependendo dos mais de 300 doadores. Por isso decidiu alterar sua atuação da seguinte maneira:

A RAP vai manter durante os meses de outubro, novembro e dezembro o apoio às 200 famílias cadastradas com a cesta mais reduzida e equilibrada em proteína, além de ações com produtos de higiene;

A RAP conversou com outras redes na região para passar um abaixo assinado junto aos moradores do Butantã e depois da cidade reivindicando que o governo federal Mantenha o Valor de R\$ 600,00 do Auxílio Emergencial até o fim da PANDEMIA;

A RAP junto com outros movimentos continuará a cadastrar as famílias para que se organizem ao enfrentar a crise que vai se prolongar. E que sejam definidas propostas para organizar os desempregados para lutar por RENDA e EMPREGO seja através de reivindicação, criação de Banco de Oportunidades de Emprego e Renda e de Formação Profissional.

Essas ações são tão importantes do que as de doações feitas nestes meses e que vamos manter em escala reduzida nos últimos três meses do ano.

Por estes motivos é essencial que você e os demais 300 mantenham a contribuição.

Foi isso que permitiu o papel cumprido pela RAP nestes últimos meses.

É o que vai permitir que a RAP avance para enfrentar a crise também de forma estrutural.

5 meses de solidariedade

A Rede de Apoio Popular completou cinco meses de ações às famílias cadastradas, mantendo a qualidade e a sustentabilidade das ações desde o começo da Pandemia de Covid-19. Foram mais de 15 toneladas de suprimentos, distribuídos às comunidades 1010 e Jardim D'Abril, suplementados com proteína e produtos de higiene e limpeza.

Parceria na distribuição de Álcool 70 %

Uma nova parceria firmada pela Rede de Apoio Popular Butantã em Combate ao Coronavírus (RAP-Butantã) vai permitir a distribuição álcool etílico hidratado 70°, indicado para desinfecção e higienização, auxiliando na prevenção da Covid-19. O produto foi doado pela multinacional BASF, e o processamento e o fracionamento estão sendo realizados pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da USP. As embalagens — as chamadas almotolias — de 275ml foram doadas pela Unidade Mário Amato do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em São Bernardo do Campo.



A professora Primavera Borelli Garcia, diretora da FCF, explica que desde o início da pandemia a unidade tem uma autorização especial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para produção e envase de álcool em gel e álcool 70°. "O fracionamento está sendo feito com toda a padronização, rigor técnico e assepsia para um produto de uso externo", diz a respeito do produto que será distribuído pela RAP. A responsabilidade pelo processo é da professora Maria Aparecida Nicoletti, docente do Departamento de Farmácia da FCF. (Fonte: Jornal da Adusp)

E queremos continuar!

As ações de solidariedade continuarão até que as crises sanitária e financeira deem alguma trégua, e a RAP Butantã tem discutido novas formas de ação para ajudar os beneficiários cadastrados. As equipes dos polos têm sondando a situação de empregabilidade dos componentes das famílias e se mobilizado para implementar projetos que ajudem a comunidade a solucionar suas questões sanitárias e de renda.

Panorama das ações

(desde o último boletim em Julho)

16 de Julho, 45 famílias da comunidade 1010 (com bazar solidário de Inverno e cobertores vindos de ação conjunta dos Moradores do Jd Rizzo e condomínio Recanto dos pássaros):

- 23/07, 30 famílias - Comunidade 1010
- 30/07, 40 famílias - Comunidade 1010
- 06/08, 40 famílias Jd. D'Abril
- 13/08, 45 famílias Jd. D'Abril
- 22/08, 45 famílias - Comunidade 1010
- 27/08, 30 famílias - Comunidade 1010.
- 03/09, 40 famílias - Comunidade 1010
- 09/09, 40 famílias Jd D'Abril
- 16/09, 45 famílias Jd D'Abril.
- 26/09, 45 famílias - Comunidade 1010.

Faça sua Doação:

ADUSP - Associação dos Docentes da USP
CNPJ: 51.688.943/0001-90

Visite-nos no facebook

<https://www.facebook.com/RededeApoioPopular/>

Banco do Brasil Agência: 4328-1

Conta Corrente: 117-1

Via Transferência ou Depósito Bancário

E no Instagram

<https://www.instagram.com/redepopular/@redepopular>